

COORDENAÇÃO EVA LIMA

Nota de Abertura

O Açores Geoparque Mundial da UNESCO participou no XV Encontro Regional de Educação Ambiental - EREA, de 1 a 3 de março, na ilha Terceira, sob o tema “A Educação Ambiental enquanto pilar do desenvolvimento sustentável”, promovido pela Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas. Com o mote de divulgar e refletir sobre a intervenção efetuada por diversos projetos em curso nos Açores, nas mais variadas vertentes, para contribuir para a recuperação de ecossistemas, das suas ações de educação ambiental e trabalho de campo, para que os professores e educadores participantes possam propagar a informação junto dos seus alunos.

Durante o EREA, os cerca de 100 participantes tiveram a oportunidade de conhecer técnicas e ferramentas para a

O Geoparque Açores participou no XV Encontro Regional de Educação Ambiental

dinamização de ações junto da comunidade escolar, tendo em vista a sensibilização para a preservação dos ecossistemas existentes na Região, através de palestras, saídas de campo e oficinas práticas. Neste evento também foi entregue o Galardão Eco-Escolas a 53 estabelecimentos de ensino da Região, relativos ao ano letivo de 2021/2022.

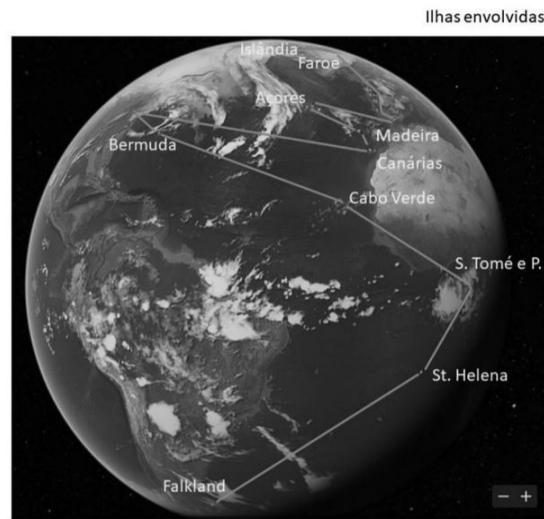
A geóloga Salomé Meneses, do Geoparque Açores, apresentou uma comunicação sobre “As classificações UNESCO nos Açores - Ferramentas de Desenvolvimento Sustentável”. Também foram dinamizadas, pela Salomé Meneses e Helder Xavier: uma rota de geossítios, uma oficina sobre as GEORotas urbanas dos Açores (Angra do Heroísmo, Praia da Vitória, Horta, Ponta Delgada e Ribeira Grande) e outra oficina sobre o programa educativo GEOfood. ♦

(GEO) Parcerias

Cátedra UNESCO “Biodiversidade e Sustentabilidade em ilhas Atlânticas”

No passado dia 28 de fevereiro, decorreu a apresentação pública da Cátedra UNESCO “*Land Within Sea: Biodiversidade e Sustentabilidade em Ilhas Atlânticas*”, a primeira atribuída à Universidade dos Açores, com o Professor Doutor Luís Silva, do CIBIO-Açores, como responsável.

O foco desta iniciativa é a investigação científica e o ensino, abordando a conciliação da preservação da biodiversidade com os objetivos de desenvolvimento sustentável. As ações centram-se nas ilhas atlânticas, incluindo as áreas protegidas, os sítios património mundial, as reservas de biosfera e os geoparques. Serão criadas oportunidades de inves-



tigação e aprendizagem, abordando a evolução e conservação nas ilhas, a biodiversidade marinha, a biogeografia e a paleontologia, a limnologia, a modelação geoespacial, o ordenamento do território e o ecoturismo.

Com parceiros desde a Islândia às Ilhas Falkland, de Nor-

ram por um pulmão) - moluscos terrestres.

Conhecem-se 122 espécies de moluscos terrestres nos Açores, das quais 53 são endémicas - o que significa que evoluíram no arquipélago há vários milhares de anos, sendo, por isso, um grupo com elevado interesse científico que nos permite entender os mecanismos de evolução nas ilhas e a origem das espécies.

O caracol endémico *Napaeus delibutus* possui concha alongada, fina, translúcida e acastanhada, com 6 voltas, cuja sutura é marcada e bordada por uma fina banda esbranquiçada. Existe em São Miguel e no Grupo Central, em áreas florestadas, sob troncos em decomposição ou moitas de vegetação seca. ♦

Biodiversidade no Geoparque

Moluscos Terrestres

Os moluscos são animais invertebrados que apresentam corpo mole, não segmentado, com simetria bilateral e, geralmente, uma concha calcária protetora. Na história evolutiva, alguns perderam a concha e outros reduziram-na e interiorizaram-na. Este grupo está subdividido em 3 categorias: os cefalópodes (polvos e lulas); os bivalves (amêijoas e mexilhões); e os gastrópodes como as lapas e os búzios (que respiram por brânquias), e como os caracóis e as lesmas (que respi-



SIARAM

te a Sul do Atlântico, passando por pequenos estados insulares africanos e pelas Caraíbas, conta com ligações à administração pública, a empresas locais e a organizações não governamentais, para além das universidades e instituições de investigação, que assegurarão

uma plataforma científica e educacional sólida.

O Açores Geoparque Mundial da UNESCO aceitou o repeto para esta parceria, pois para além de ser importante a colaboração entre as diversas redes UNESCO, a nossa geodiversi-

Cátedra UNESCO “Land Within Sea: Biodiversidade e Sustentabilidade em ilhas Atlânticas” atribuída à Universidade dos Açores

dade é o substrato que dá o mote para o desenvolvimento da importante biodiversidade das nossas ilhas e vulcões. Aproveitamos para parabenizar os colegas do CIBIO-Açores por esta conquista, com votos de muito sucesso. ♦

(GEO) Cultura

Fontanário da Ribeira Seca

O fontanário localizado frente à atual igreja de São Pedro, na Ribeira Grande, terá sido construído entre 1515 e 1563 e constitui uma memória única da erupção vulcânica do Pico Queimado (antes denominado de Pico do Sapateiro), que teve lugar em julho de 1563 e cujas escoadas basálticas soterraram parte da freguesia da Ribeira Seca.

Construído em pedra de basalto aparelhada, parcialmente soterrado pela erupção, está visível a parede com a bica e grande parte da bacia de recolha de

água. Esta bacia encontra-se preenchida pela escoada lávica, o que, associado à integridade da infraestrutura, demonstra a fluidez dos derrames lávicos. Posto a descoberto na sequência de obras de escavação, em seu redor foi construído um murete com um gradeamento de proteção e placa informativa.

Este é um geossítio, com relevância nacional, do nosso Geoparque Açores. ♦

10 ANOS GEOPARQUE AÇORES
No dia 21 de março comemora-se a entrada nas redes Europeia e Global de Geoparques

Geoparques do Mundo

Rio Coco UNESCO Global Geopark

Situado na margem continental formada na separação das placas litosféricas norte-americana e sul-americana, no Jurássico, apresenta um sistema vulcânico montanhoso com uma rede de rios que drenam para os Oceanos Atlântico e Pacífico. No seu património geológico destaca-se o Canyon Somoto, formado em ignim-



País: **Nicarágua**
Área: **954 km²**
População: **74.224 habitantes**
Geoparque desde o ano: **2020**
Distância aos Açores: **6110 km**
www.geoparqueriococo.com

britos soldados do Pleistoceno, com extensão de 7 km e ainda hoje com processos tectónicos ativos. ♦

Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboradores: Carla Silva, Carolina Salvador, Eva Lima, Filipe Gonçalves, Paulo Garcia, Salomé Meneses, Sónia Moniz e Tiago Menezes